

9 de fevereiro de 2024

## **Atualização sobre o Processo Judicial que envolve a APA e o Ministério do Ambiente e Ação Climática de Portugal.**

A Savannah Resources Plc, promotora do Projeto de Lítio do Barroso (o 'Projeto') em Portugal, o maior depósito de espodumena de lítio da Europa, vem fornecer uma atualização no seguimento do comunicado de ontem relativamente ao processo judicial (o 'Processo') apresentado pela Freguesia de Covas do Barroso como autora no Tribunal Fiscal e Administrativo de Mirandela em Portugal (o 'Tribunal') contra a Agência Portuguesa do Ambiente ('APA') e o Ministério do Ambiente e da Ação Climática como réus (anunciado em 28 de setembro de 2023).

Como resposta ao parecer do Ministério Público, a APA publicou um comunicado no seu website ([Declaração de Impacte Ambiental \(DIA\) da Mina do Barroso - esclarecimento da APA | Agência Portuguesa do Ambiente \(apambiente.pt\)](#)) que confirma que *“o procedimento de avaliação de impacte ambiental (AIA) decorreu em conformidade com os termos legais do respetivo regime jurídico”*. De seguida, reproduzimos o comunicado na íntegra:

### **Comunicado da APA**

“Considerando o teor de notícias hoje divulgadas, e que dão nota do parecer do Ministério Público sobre a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) emitida para o estudo prévio da Mina do Barroso, e apesar desta Agência se encontrar ainda a analisar o mesmo, julga-se pertinente salientar, desde já, que o procedimento de avaliação de impacte ambiental (AIA) decorreu em conformidade com os termos legais do respetivo regime jurídico.

Neste contexto, recorda-se que foi nomeada uma Comissão de Avaliação multidisciplinar que, apesar de coordenada pela APA enquanto autoridade de AIA competente, integrou mais 8 entidades e vários especialistas, com competência e vasta experiência nas matérias técnicas que são agora referidas pelo Ministério Público.

Entre essas entidades contam-se organismos da Administração Pública, como o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a Direção-Geral do Património Cultural, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, o Laboratório Nacional de Energia e Geologia e a Direção Geral de Energia e Geologia, bem como entidades do ensino superior e centros de

investigação como a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e o Instituto Superior de Agronomia / Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves.

As questões agora referidas pelo Ministério Público como os impactes ao nível dos recursos hídricos, dos sistemas ecológicos, do património cultural e da paisagem, foram detalhada e aprofundadamente analisados e ponderados pela referida Comissão de Avaliação, como é aliás bem patente nos pareceres que a mesma emitiu e que fundamentaram a DIA favorável condicionada emitida por esta Agência.

Recorda-se que tanto os pareceres da Comissão de Avaliação como a DIA se encontram disponíveis para leitura no Sistema de Informação em AIA desta Agência, nomeadamente através das seguintes hiperligações:

[Parecer da Comissão de Avaliação - Link](#)

[Parecer da Comissão de Avaliação - Link](#)

[DIA - Link](#)

Importa, por último, referir que o parecer do Ministério Público consubstancia uma mera pronúncia/opinião sobre o eventual mérito da ação, ou seja, não tem qualquer efeito vinculativo para o juiz que proferirá a sentença no processo, entendendo-se que as peças processuais apresentadas, no seu conjunto, permitem rebater qualquer uma das pretensas ilegalidades invocadas e sustentar a validade da DIA impugnada.

Sem prejuízo, esta Agência encontra-se a analisar o referido parecer e, oportunamente, decidirá se se justifica, nos devidos termos processuais, apresentar resposta ao mesmo.”

A Savannah fará novos anúncios sobre o processo judicial, conforme apropriado.

### **Informação Regulamentar**

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento de abuso de mercado (EU No. 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei 2018 (“UK MAR”) da União Europeia (Withdrawal).

Savannah Resources – **Facilitar a Transição Energética na Europa.**

**\*\*FIM\*\***



Siga @SavannahRes no X (Conhecido anteriormente como Twitter)



Siga Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações, por favor, visite [www.savannahresources.com](http://www.savannahresources.com) ou contacte:

**Savannah Resources PLC**

Emanuel Proença, CEO

Tel: +44 (0) 20 7117 2489

**SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor & Joint Broker)**

David Hignell/ Charlie Bouverat (Corporate Finance)

Grant Barker/ Abigail Wayne (Sales & Broking)

Tel: +44 (0) 20 3470 0470

**SCP Resource Finance (Joint Broker)**

Filipe Martins/ Chris Tonkin

Tel: +44 (0) 204 548 1765

**Camarco (Financial PR)**

Gordon Poole/ Emily Hall / Fergus Young

Tel: +44 (0) 20 3757 4980

**Communications & PR Manager – Portugal**

António Neves Costa

Tel: +351 962 678 912

**Sobre a Savannah**

A Savannah Resources é uma empresa de desenvolvimento de recursos minerais e a única proprietária do Projeto de Lítio do Barroso, no norte de Portugal, o maior recurso de espodumena de lítio identificado até à data na Europa.

Através do Projeto Lítio do Barroso, a Savannah pode ajudar Portugal a desempenhar um papel importante no fornecimento de matéria-prima de lítio a longo prazo, de origem local, para a cadeia de valor das baterias de lítio em rápido desenvolvimento na Europa. Depois da Licença Ambiental ter sido concedida em maio de 2023 e do Estudo de Definição do Âmbito ter confirmado o potencial económico do Projeto em junho de 2023, o início da produção está agora previsto para 2026. Nessa fase, a Savannah vai começar a produzir lítio suficiente para cerca de meio milhão de baterias de veículos por ano, o que equivale a uma parte significativa do objetivo da Lei das Matérias-Primas Críticas da Comissão Europeia de um mínimo de 10% da produção europeia de lítio endógeno fixado para 2030. A Savannah está focada no desenvolvimento e operação responsáveis do Projeto de Lítio do Barroso, de modo a minimizar o seu impacto no ambiente e a maximizar os benefícios socioeconómicos que pode trazer a todos os seus stakeholders.

A Empresa está cotada e regulamentada no Mercado de Investimento Alternativo da Bolsa de Valores de Londres (AIM) e as ações ordinárias da Empresa também estão disponíveis no Quotation Board da Frankfurt Stock Exchange (FWB) sob o símbolo FWB: SAV, Börse Stuttgart (SWB) sob o código "SAV".